



TERRITÓRIO, HISTÓRIA E GEOGRAFIA: NOTAS PRELIMINARES PARA PROVOCAR O DEBATE SOBRE O PLANO DIRETOR DE NAZARÉ DA MATA – PE

Missilônio Mirele de Oliveira Silva¹ ¹UPE

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência em desenvolvimento no âmbito do PIBID, voltando para estudantes do 1º ano do Ensino Médio da Escola Don Vieira, em Nazaré da Mata – PE, como foco na análise interdisciplinar do Plano Diretor municipal (Leis nº 331/2016 e nº 377/2017). A proposta entrelaça as áreas de História e Geografia para promover uma reflexão crítica das políticas públicas referentes ao ordenamento urbano, explorando aspectos históricos, geográficos, sociais e ambientais que moldam o território local. A base teórica se firma sobre autores como Paulo Freire, Milton Santos, Rogério Haesbaert, Ivani Fazenda, Antoni Zabala e Maurice Tardif, integrando conceitos a interdisciplinaridade e saberes docentes. A metodologia utiliza uma sequência didática composta por análise documental, leitura e interpretação cartográfica, além de contextualização histórica e da produção de propostas de intervenção que se alinham a habilidades da BNCC relacionadas às áreas da História e da Geografia. O projeto encontra-se em fase de aplicação e busca como resultados: ampliação da capacidade de leitura crítica de documentos oficiais; desenvolvimento de competências para avaliar políticas urbanas e seus impactos na comunidade local; integração entre saberes escolares e comunitários e fortalecimento da consciência cidadã. Ao transformar o Plano Diretor em um objeto pedagógico, buscamos estimular a participação dos estudantes no debate sobre o futuro da cidade onde vivem e fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade.

palavras-chave: Interdisciplinaridade, Ensino de História e Geografia, Plano Diretor.

¹Graduanda do curso de Licenciatura em História pela Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte (UPE/CMN). Membro do Leitorado Antigo – Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História Antiga e Medieval. Bolsista CAPES no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).
missiloniamirele@gmail.com



INTRODUÇÃO

A formação de professores exige mais que o domínio de conteúdos específicos referentes a sua área, exige a vivência de práticas pedagógicas que permitam a articulação da teoria aprendida em sala em contextos escolares reais. Tendo isso em vista, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), se configura como um espaço para o desenvolvimento das competências necessárias para a vida docente, possibilitando que estudantes de licenciatura estabeleçam contato direto com a escola e suas diversidades. Assim, este trabalho – um relato de experiência–, baseando-se no proposto pelo subprojeto interdisciplinar entre História e Geografia, desenvolvido com estudantes do desenvolvido com estudantes do 1º ano do ensino médio da Escola de Referência em Ensino Médio Don Vieira, localizada no município de Nazaré da Mata, Pernambuco.

A proposta pedagógica se inicia com a análise do Plano Diretor do município de Nazaré da Mata – PE, (Leis nº 331/2016 e 377/2017) como um documento legal sobre o território – o que ele é –, mas também como uma fonte histórica e geográfica que contém representação de disputas políticas, econômicas e sociais relacionadas às configurações do espaço urbano. A seleção desse material como base para o projeto vem da existente necessidade de aproximar o ensino de Ciências Humanas da realidade vivida pelos estudantes, tornando-o mais atrativo para os alunos. Ao trabalhar o Plano Diretor, procuramos mais do que ultrapassar a abordagem fragmentada de conteúdos, buscamos promover diálogos sobre as dimensões históricas e geográficas da cidade.

Essa perspectiva se alinha às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, que orientam desenvolvimento de competências voltadas à análise de documentos, compreensão das dinâmicas espaciais e temporais e participação cidadã na gestão do espaço público (BRASIL, 2022). Na área de Geografia, a BNCC destaca a compreensão dos processos de produção do espaço e quais as suas implicações socioambientais, enquanto em História se valoriza o estudo das continuidades e rupturas no tempo e quais são as conexões que essas rupturas possuem no presente. Ao unificarmos essas dimensões, o projeto apresenta a pretensão de atender às habilidades previstas para o componente de Ciências Humanas de forma integrada e contextualizada.



X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

Do ponto de vista teórico, a proposta dialoga diretamente com a concepção de educação de Paulo Freire (2011), para quem “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, essa afirmação aponta o ato de ensinar como criar as condições para a construção compartilhada do conhecimento. Tal afirmação sustenta a necessidade deste projeto de se iniciar a partir da realidade dos estudantes — marcada, no caso de Nazaré da Mata, por desafios como enchentes, precariedade da infraestrutura urbana e desigualdade no acesso aos serviços — para desenvolver práticas que articulem saberes escolares e experiências cotidianas.

No campo da Geografia, as reflexões de Milton Santos (2000) foram fundamentais para compreender o espaço urbano como “um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações”, isto é, como resultado de processos históricos e sociais que materializam relações de poder. A prática pedagógica planejada consiste em uma sequência composta por quatro aulas, distribuídas em dois encontros. As intervenções combinaram análise documental, leitura cartográfica, construção de mapas mentais e rodas de conversa. Essas atividades visaram não apenas à apropriação de conceitos, mas também à formação de sujeitos críticos e conscientes de que o espaço em que vivem é fruto de escolhas políticas e, portanto, passível de transformação.

Esse texto busca mais que relatar um conjunto de ações, ele busca refletir sobre os processos vividos em sala de aula, dando destaque para as aprendizagens, desafios e possibilidades da abordagem interdisciplinar no ensino de História e Geografia. Assim, o presente relato contribui para a discussão sobre práticas pedagógicas que, ancoradas no território e na realidade social, promovem a participação ativa dos estudantes na construção de uma leitura crítica e transformadora de sua cidade.

METODOLOGIA

A proposta metodológica deste relato de experiência insere-se na perspectiva interdisciplinar defendida por Fazenda (2008), para quem a interdisciplinaridade “não é a soma de disciplinas, mas a integração que conduz a uma nova forma de conhecimento”. No caso desse projeto, História e Geografia foram articuladas a partir de um eixo unificador: o estudo do Plano Diretor de Nazaré da Mata (Leis nº 331/2016 e nº 377/2017), entendido tanto como documento histórico quanto como instrumento de ordenamento territorial.

A concepção pedagógica foi inspirada nos pressupostos de Paulo Freire, segundo o qual “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 2011, p. 11). Isso significa



X Encontro Nacional dos Licenciados
IX Seminário Nacional do PIBID

que os estudantes foram convidados a relacionar o conteúdo escolar com sua vivência concreta na cidade. Ao adotar a máxima freiriana de que ensinar não é transferir conhecimento, mas sim criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção (p. 47), o planejamento priorizou estratégias ativas, nas quais os discentes se tornaram protagonistas na análise e interpretação dos documentos e do espaço urbano.

Do ponto de vista organizacional, a sequência metodológica foi estruturada seguindo as orientações de Zabala (1998), que propõe a organização de sequências didáticas coerentes, com objetivos claros e progressão de complexidade. Foram planejadas quatro aulas, distribuídas em dois encontros consecutivos – duas aulas por dia – com a seguinte estrutura:

1ª etapa – aproximação e problematização (1ª aula):

- **Objetivo:** despertar o interesse e contextualizar o tema, aproximando o documento oficial (Plano Diretor) da realidade dos alunos;
- **Atividade:** apresentação de imagens, mapas e notícias sobre Nazaré da Mata, incluindo problemáticas conhecidas (enchente, mobilidade, uso do solo);

● Integração História + Geografia:

- o História: contextualizar a cidade no tempo, destacando continuidades e transformações urbanas;
- o Geografia: caracterizar o espaço urbano e seus elementos físicos e sociais;

● Fundamentação teórica: BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que, no Ensino Médio, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas promova o desenvolvimento de competências que articulem conhecimentos históricos, geográficos, políticos e sociais, a partir da análise crítica de diferentes fontes e da compreensão das interações entre sociedades e espaço. No presente projeto, destacam-se quatro habilidades diretamente relacionadas às atividades desenvolvidas:

● Geografia:

- o **EM13CHS102:** analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, o que fundamenta a utilização do Plano Diretor como documento central, articulado com mapas, registros fotográficos e relatos orais dos estudantes;



- o **EM13CHS305:** analisar e avaliar projetos de intervenção no espaço urbano, habilidade mobilizada na leitura crítica das diretrizes do Plano Diretor e na

discussão sobre seus impactos sociais, culturais e ambientais para Nazaré da Mata;

- **História:**

- o **EM13CHS103:** analisar e comparar processos históricos e geográficos, permitindo compreender as continuidades e transformações do espaço urbano local e situar o Plano Diretor em seu contexto de produção;
- o **EM13CHS201:** analisar a atuação de sujeitos e grupos sociais ao longo do tempo, habilidade empregada para identificar os atores envolvidos na elaboração e implementação das políticas urbanas previstas no Plano Diretor.

2ª Etapa – Análise documental (2ª aula):

- **Objetivo:** desenvolver a leitura crítica das Leis nº 331/2016 e nº 377/2017;
- **Atividade:** leitura coletiva e guiada dos artigos centrais do Plano Diretor, com mediação dos bolsistas do PIBID. Marcação de trechos sobre zoneamento, áreas de preservação e políticas habitacionais;
- **Integração História + Geografia:** o Plano diretor como um registro de uma decisão política situada no tempo e o documento como representação das relações socioespaciais e do uso do território.

- **Fundamentação teórica:**

- o Milton Santos (2000) – O espaço como “conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações;
- o Porto-Gonçalves (2006) – O território como campo de disputas materiais e simbólicas.

3ª Etapa – Leitura cartográfica e construção de mapas mentais (3ª aula)

- **Objetivo:** associar informações do Plano Diretor à espacialização concreta no território da cidade.



● **Atividade:**

- Leitura de mapas do município e identificação das zonas definidas no Plano Diretor;
- Produção de mapas mentais pelos estudantes, relacionando áreas de interesse, problemas urbanos e propostas de melhoria.

● **Integração História + Geografia:** Comparação das áreas atuais com fotografias e registros históricos da cidade e, análise do espaço físico, rede de serviços e infraestrutura urbana;

● **Fundamentação teórica:**

- Zabala (1998) – importância da aprendizagem significativa a partir de atividades que relacionem conceitos à experiência concreta.

4ª Etapa – Sistematização e roda de conversa (4ª aula)

● **Objetivo:** socializar as análises e promover reflexão crítica sobre a cidade e o papel do cidadão na gestão urbana.

● **Atividade:**

- Apresentação dos mapas mentais pelos grupos;
- Discussão sobre como as decisões políticas moldam o espaço urbano e impactam a vida da população.

● **Integração História + Geografia:** avaliação das políticas públicas no tempo, mudanças de prioridades e seus efeitos; analisar quais os impactos espaciais e ambientais das políticas urbanas;

● **Fundamentação teórica:**

- **Freire (2011)** – a educação como prática da liberdade;
- **Tardif (2014)** – articulação entre saberes teóricos, curriculares e experenciais na prática docente.

A BNCC, ao propôe o desenvolvimento de competências integradas nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, legitima a abordagem interdisciplinar e problematização do



território como recurso didático. A metodologia também se ancora em Tardif (2014), que destaca a prática docente envolvendo a mobilização simultânea de diferentes saberes – no caso deste projeto, saberes curriculares previstos para o ensino médio e saberes experienciais construídos na interação com a comunidade escolar. O caráter interdisciplinar foi mais de que uma exigência teórica: constituiu-se como necessidade prática para compreender o Plano Diretor em sua totalidade, uma vez que este documento carrega dimensões históricas (contexto de elaboração, atores envolvidos, decisões políticas) e geográficas (zoneamento, uso do solo, impactos ambientais). Segundo a perspectiva de Porto-Gonçalves (2006), entender o

território implica reconhecer que ele é resultado de disputas e acordos, sendo essencial formar estudantes capazes de participar ativamente desses processos. Assim, a metodologia adotada no projeto não se limitou à aplicação de atividades previamente planejadas: tratou-se de um exercício contínuo de reflexão e adaptação, integrando o olhar crítico sobre a realidade local à construção de saberes escolares. Mais do que ensinar sobre o Plano Diretor, buscou-se promover uma educação que capacite os estudantes a intervir conscientemente no espaço que habitam.

REFERENCIAL TEÓRICO

A construção deste projeto interdisciplinar entre História e Geografia, tendo como eixo o Plano Diretor de Nazaré da Mata, apoia-se em fundamentos pedagógicos, concepções teóricas sobre interdisciplinaridade e análise crítica do espaço e do território.

1. Educação crítica e protagonismo discente

A perspectiva freiriana fundamenta a proposta pedagógica, pois entende a educação como prática da liberdade e como instrumento de leitura crítica da liberdade e como instrumento de leitura crítica da realidade. Freire (2019, p. 96) afirma que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, indicando que o ensino deve ter saberes escolares e cotidianos. Zabala (1998) contribui ao apresentar a importância das sequências didáticas como meio de estruturar a aprendizagem significativa, defendendo que “o professor deve atuar como mediador do processo, criando situações que favoreçam a construção do conhecimento” (ZABALA, 1998, p. 45). Tardif (2014) completa essa visão ao destacar que os saberes docentes são construídos na interseção entre teoria e prática, enfatizando que “o saber do professor é plural, formado pela fusão de saberes oriundos de várias fontes” (TARDIF, 2014, p. 36). Essa perspectiva reforça o valor do PIBID como espaço de formação pela experiência.



2. Interdisciplinaridade como prática pedagógica

Segundo Fazenda (2011, p. 27), a interdisciplinaridade é “um processo de construção do conhecimento em que há uma reciprocidade de relações e uma atitude de cooperação entre as disciplinas!. No presente projeto, a integração entre História e Geografia se deu na análise simultânea de aspectos históricos da urbanização e de dados geográficos sobre o uso do território municipal, permitindo uma compreensão mais ampla das políticas urbanas.

3. Território e políticas urbanas

O conceito de território aqui adotado parte da abordagem crítica de Milton Santos, para quem o espaço é “um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações” (SANTOS, 2000, p. 21). Essa visão permite compreender o Plano Diretor não apenas como uma expressão das práticas sociais e econômicas que moldam a cidade.

Haesbaert (2004, p. 19) acrescenta a noção de multiterritorialidade, ao afirmar que “vivemos simultaneamente em vários territórios, articulando o local e o global”. Isso se torna particularmente relevante ao analisar tanto por decisões políticas municipais quanto por tendências econômicas regionais e nacionais. A leitura crítica das Leis nº 331/2016 e nº 377/2017, que compõem o Plano Diretor Municipal, permite trabalhar com os estudantes conceitos como zoneamento, uso e ocupação do solo, e impactos ambientais e sociais das políticas públicas. Ao discutir as propostas e ações previstas pelos moradores, desenvolvendo assim uma análise fundamental e participativa.

4. BNCC como base normativa

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que, no Ensino Médio, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas deve promover competências que integrem conhecimentos históricos e geográficos com análise crítica da realidade. Neste projeto, destacam-se as seguintes habilidades:

- **EM13CHS102:** análise e comparação de diferentes fontes e narrativas, fundamental para trabalhar o Plano Diretor como documento e confrontá-lo com mapas, imagens e relatos orais.



X Encontro Nacional das Licenciaturas

X Encontro Nacional do PIBID

- **EM13CHS305:** avaliação de projetos de intervenção urbana, aplicável na discussão das propostas e diretrizes do Plano Diretor.
- **EM13CHS103:** compreensão das continuidades e transformações históricas e geográficas de Nazaré da Mata.
- **EM13CHS201:** análise do papel dos sujeitos e grupos sociais nos processos de transformação urbana.

Essas habilidades reforçam o caráter interdisciplinar da proposta, permitindo que o trabalho com o Plano Diretor vá além da leitura técnica, alcançando a análise histórica, geográfica e social da cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução inicial do projeto interdisciplinar de História e Geografia, centrado na análise do Plano Diretor de Nazaré da Mata (Leis nº 331/2016 e nº377/2017), permitiu observar a importância de relacionar conteúdos escolares com a realidade dos estudantes. A etapa introdutória, composta por atividades diagnósticas – Mapas afetivos e questionários –, foi fundamental para compreender como os alunos percebem o espaço urbano e se situam nele.

Os mapas afetivos revelam uma forte ligação dos estudantes com os espaços de convivência dentro da cidade, como praças, ruas, pontes, com a feira – um evento semanal –, e a escola. Esses locais foram identificados como pontos de referências afetivas, mas também como pontos onde a falta de infraestrutura se apresenta com muita ênfase. As respostas dos questionários, temas apareceram com alguma insistência: enchentes, acúmulo de lixo nas ruas, ausência de áreas de lazer, problemas com o calçamento e a falta de água. Esses dados evidenciam problemáticas urbanas que cruzam as experiências pessoais dos alunos.

Um ponto geral foi a total falta de familiaridade do que seria um “Plano Diretor”, durante a aula de apresentação do projeto, todos os estudantes presentes na sala afirmaram nunca terem ouvido falar sobre o documento. Apesar disso, a maior parte da turma demonstrou interesse em descobrir mais e então vieram perguntas como “*mas quem dirige esse plano?*”, empenhados em compreender qual é o papel do documento e sua relação com a melhoria da qualidade de vida dentro da cidade – é importante lembrar que alguns dos alunos moram em outros municípios da região. Essa constatação reforça a necessidade de inserir uma



discussão sobre políticas urbanas no ambiente escolar de forma contextualizada e acessível, para que todos os alunos possam exercer seus conhecimentos sobre o tema mesmo fora de Nazaré da Mata.

Durante as aulas de leitura e análise do Plano Diretor, observou-se que os alunos conseguiram identificar algumas contradições entre o que diz o texto da lei e o que é vivenciado pela comunidade no dia a dia. Essa comparação dialoga de forma direta com o pensamento de Paulo Freire (2011), “*a leitura do mundo precede a leitura da palavra*”, pois os estudantes, ao relacionarem suas vivências com o conteúdo da lei, reconstruíram o significado do espaço urbano a partir de suas experiências pessoais.

O conceito de multiterritorialidade de Haesbaert (2004) também se mostrou útil quanto à discussão, já que os alunos reconheceram viver em múltiplos espaços: território da casa, da

escola, da cidade e também o virtual. Esse reconhecimento aproxima o tema da realidade e estimula o sentimento de pertencimento e responsabilidade como cidadãos em formação. De mesmo modo, a perspectiva de Milton Santos (2000) sobre espaço como “conjunto de sistemas de objetos e sistemas de ações” auxiliou a compreender que o território é. Em realidade, um resultado de decisões políticas e de práticas sociais, e não apenas de uma estrutura fixa.

Partindo dessas interações, foi possível observar o fortalecimento de competências da BNCC, como análise de diferentes fontes (EM13CHS102), a compreensão das transformações históricas e geográficas (EM13CHS103) e a avaliação crítica de projetos urbanos (EM13CHS305). O diálogo interdisciplinar entre história e Geografia permitiu que o conteúdo se tornasse significativo e se transformasse em reflexão sobre a realidade local.

Assim, os resultados preliminares indicam que a metodologia proposta é eficaz para desenvolver a leitura crítica do território e a formação cidadã. Os dados coletados serviram como base para as próximas etapas, nas quais devemos aprofundar a discussão sobre o Plano Diretor, relacionando-o a temas como meio ambiente, urbanização e políticas públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto “Território, História e Geografia: Notas preliminares para Provocar o Debate sobre o Plano Diretor de Nazaré da Mata – PE” reforça a potência da



X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

interdisciplinaridade como caminho para uma prática educativa mais significativa e transformadora. Ao integrar História e Geografia em torno de um projeto comum – o Plano Diretor –, foi possível promover uma aprendizagem que ultrapassa a transmissão de conteúdo e se transforma em um meio pelo qual se exerce a cidadania.

Os resultados apontam que os estudantes, ao refletirem sobre a cidade, compreenderam melhor o papel das políticas públicas e o impacto das decisões administrativas nos seus cotidianos. As atividades de mapeamento afetivo e leituras do documento legal possibilitam a construção de uma consciência territorial, mostrando que a escola pode atuar como mediadora entre o conhecimento científico e a realidade social.

Do ponto de vista da formação docente, a experiência também se revelou formativa para os bolsistas do PIBID, que puderam vivenciar a prática pedagógica a partir de fundamentos teóricos sólidos – conforme defendem Tardif (2014) e Fazenda (2011) – e em

diálogos constantes com a realidade. Tal vivência reforça o papel do programa como espaço de experiência e de aproximação entre a escola e a universidade.

Portanto, o projeto contribui para consolidar um ensino de Ciências Humanas com capacidade para transformação social e desenvolvimento crítico dos estudantes. Ao estimular a leitura do território como construção histórica e social, a proposta evidencia que compreender a cidade é também compreender a si mesmo como sujeito histórico e de mudança.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 15 out. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 331, de 2016**. Institui o Plano Diretor do Município de Nazaré da Mata – PE. Nazaré da Mata: Câmara Municipal, 2016.
- BRASIL. **Lei nº 377, de 2017**. Altera o Plano Diretor do Município de Nazaré da Mata – PE. Nazaré da Mata: Câmara Municipal, 2017.
- FAZENDA, Ivani C. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.





HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade.** 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 26. ed. Rio de Janeiro: Record, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.